

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES UTILIZADAS NA ARBORIZAÇÃO URBANA EM ÁREAS PÚBLICAS (PRAÇAS E VIAS) NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA, SC, BRASIL

Pesquisadores: SEGER, Cristiane
RICHETTI, Everton
BAGATINI, Katiane Paula

Com o constante crescimento das cidades, a arborização urbana vem ganhando evidência em razão, principalmente, dos benefícios que proporciona. Para a população, áreas verdes formam ambientes propícios ao lazer e à descontração, quebram a monotonia da cidade e podem ser utilizadas como ferramenta de educação ambiental. Atuam ainda em diversos fatores físico-químicos do ambiente e, quando utilizadas de maneira correta, favorecem as relações ecológicas e a preservação da biodiversidade. O Brasil, por ser um país megadiverso, pode servir de fonte de espécies com potencial paisagístico; no entanto, normalmente, a arborização urbana apresenta predominância de poucas espécies, sendo muitas destas de origem exótica, surgindo a problemática de algumas tornarem-se invasoras de ambiente. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar as espécies arbóreas e arborescentes utilizadas no paisagismo e na arborização em áreas públicas urbanas e identificar a origem delas. Foram realizadas saídas a campo nas áreas de acesso público na zona urbana do Município de Joaçaba, SC durante o período de agosto de 2012 a dezembro de 2013. Foram amostradas todas as espécies com circunferência a altura do peito maior ou igual a 15 cm. A identificação foi realizada a campo e em laboratório, e as espécies, classificadas quanto a nativas ou exóticas, por meio de consulta bibliográfica. Treze praças foram visitadas, bem como as vias do centro da cidade, incluindo uma área de mata ciliar. Foram amostradas 1.491 indivíduos, distribuídos em 43 famílias, 88 gêneros e 111 espécies. A família com maior representatividade de espécies foi Fabaceae, com 10,8% do total (9 gêneros e 12 espécies), seguida de Myrtaceae com 9% (7/10) e Arecaceae com 7,2% (8/8). 27 famílias (62,8%) são representadas por apenas uma espécie. A espécie mais frequente foi *Ligustrum lucidum* Thunb. (20%), seguida de *Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan (13,1%), e *Hovenia dulcis* Thunb. (6,6%). Em relação à origem, 47 espécies são exóticas (42%), 54 são nativas (49%) e 10 não foi possível diagnosticar (9%). Em contrapartida, a frequência dos indivíduos de espécies exóticas é maior (56,8%) em relação às nativas (41,1%) e às não identificadas (2%). Constatou-se, portanto, que a arborização do Município de Joaçaba apresenta variedade de espécies, sendo a maioria delas autóctone, porém, há número elevado de indivíduos de origem exótica. (SED, Art. 171).

Palavras-chave: Paisagismo. Espécies exóticas. *Ligustrum lucidum*.

crizseger@yahoo.com.br

evertonrichetti@hotmail.com

katiane.bagatini@unoesc.edu.br